

NOTICIÁRIO

CONCURSO EM HOMENAGEM AO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO PERÚ.

De acordo com o disposto na Resolução 89, aprovada em sua Segunda Reunião Ordinária (Lima, Perú, 8-12 de fevereiro de 1971), o Conselho Interamericano para a Educação, a Ciência e a Cultura (CIECO) da Organização dos Estados Americanos (OEA), convoca os historiadores e escritores da América e de outros países do mundo para participar de um Concurso Internacional em Homenagem ao Sesquicentenário da Independência do Perú, destacando as figuras de Túpac Amaru II, o de Juan Pablo Vizcardo y Guzmán, precursores da emancipação do Perú, liberado pelo General José de San Martín em 1821, e de toda a América espanhola.

José Gabriel Condorcanqui (1740?-1781), chamado Túpac Amaru II, conseguiu que a Audiência de Lima o reconhecesse como descendente de Túpac Amaru I, Inca, justificado por ordem do Vice-Rei Francisco de Toledo em 1572, e por conseguinte, que os índios o considerassem como seu legítimo senhor. Inspirando-se na idéia de recuperar o poder exercido pelos seus antepassados e aplicando implicitamente as teorias filosóficas da Ilustração do século XVIII, insurgiu-se contra a opressão colonial em Tungasuca em novembro de 1780, obtendo notáveis vitórias. Derrotado e preso em Langui em 1781, foi executado em Cuzco em maio do mesmo ano; porem a rebelião conseguiu com que o regime se visse obrigado a iniciar várias reformas que, entretanto, não alteraram fundamentalmente a situação dos indígenas. A insurreição de Túpac Amaru II teve repercussão continental, atribuindo-se-lhe ânimo separatista, e, por ela o heróico Inca converteu-se em símbolo da rebeldia americana.

O mais antigo precursor da independência hispano-americana no aspecto ideológico e o primeiro que se declarou de maneira inequívoca separatista, foi Juan Pablo Viscardo y Guzmán (1748-1798) que recebeu as primeiras ordens jesuítas em Cuzco, vendo-se obrigado a sair do Perú quando a Ordem foi expulsa em 1767. Viveu na Itália, abandonou a Companhia de Jesus e, ao eclodir a rebelião de Túpac Amaru II, decidiu intervir nos assuntos americanos, pondo-se em contacto com o consul inglês em Livorno para propor-lhe um plano de ajuda à causa insurrecta. Continuou lutando pela liberdade de seus compatriotas na Inglaterra e em França, radicando-se definitivamente em Londres em 1793. Aí conheceu Francisco Miranda, com quem trocou idéias e planos acerca da independência americana, fez gestões nesse sentido ante o Primeiro Ministro William Pitt. Já havia escrito, entre 1791 e 1792, o primeiro e o mais habil e difundido panfleto a favor da emancipação das colônias espanholas, sua célebre *Carta aos espanhóis americanos*, dirigida a seus irmãos e compatriotas, em que assinala as consequências de três séculos de regime

colonial. Citando o exemplo da revolução das colônias inglesas da América do Norte e o antecedente da rebelião de Túpac Amaru II no Perú, declarou que havia chegado o momento em que os hispano-americanos deveriam combater pela sua liberdade, já que, como havia escrito no primeiro parágrafo da carta,

“El Nuevo Mundo es nuestra patria, y su historia es la nuestra...”.

Miranda fez imprimir em Filadélfia em 1799, um ano depois do falecimento de Vizcardo, uma versão francesa da carta, *Lettre aux Espagnols Américains*, e se encarregou de difundir-la como ideário da independência. Publicada em espanhol em Londres dois anos mais tarde, exerceu uma enorme influência nos líderes do movimento separatista.

Tendo por motivo o Sesquicentenário da Independência do Perú, e por intermédio do presente Concurso, resolveu-se render homenagem à memória dos peruanos que são, com o grande venezuelano Francisco de Miranda, os mais ilustres precursores da emancipação das colônias espanholas da América: Túpac Amaru II, que deu o exemplo da rebeldia nativa, e Juan Pablo Vizcardo y Guzmán, o ideólogo cuja carta se converteu virtualmente na “Ata da Independência da América Espanhola”.

*

O Concurso obedecerá às seguintes cláusulas:

Primeira. — O objetivo do certame é o de render homenagem ao Sesquicentenário da Independência do Perú, honrando a memória de Túpac Amaru II, a de Juan Pablo Vizcardo y Guzmán e premiando o estudo histórico que melhor interprete o papel desempenhado por um e por outro dos ditos precursores no movimento que culminou com a emancipação da sua pátria e da América espanhola.

Segunda. — O prêmio, que se otorgará com um diploma, será indivisível e consistirá na soma de US\$ 5.000,00 e na publicação da obra pela Secretaria Geral. Serão ofertados 100 exemplares da edição ao autor, a quem corresponderá a propriedade intelectual da obra. A Comissão Julgadora poderá conceder menções honrosas que julgar necessárias.

Terceira. — Os trabalhos apresentados deverão ser inéditos e preparados especialmente para o Concurso.

Quarta. — Os estudos poderão ser redigidos em espanhol, inglês, português ou francês e deverão apresentar-se com seis cópias cada um, tendo como extensão um mínimo de 250 e um máximo de 300 páginas, datilografadas de um só lado, em espaço duplo e em papel tamanho carta.

Quinta. — Poderão participar do Concurso cidadãos dos países americanos e de outras partes do mundo.

Sexta. — Cada concorrente utilizará um pseudônimo e indicará seu verdadeiro nome, nacionalidade e endereço em envelope fechado e em separado, em cujo exterior deverão figurar o título da obra e o pseudônimo correspondente.

Sétima. — O Concurso estará aberto de 15 de janeiro de 1974 a 15 de janeiro de 1975.

Oitava. — Integrarão a Comissão Julgadora cinco distintos historiadores da América especializados no período da Independência do Perú e da América espanhola, os quais serão selecionados pela Comissão Executiva Permanente do Conselho Interamericano para a Educação, a Ciência e a Cultura (CEPCIECC). Um dos membros da Comissão Julgadora deverá ser cidadão do Perú. Os membros da Comissão Julgadora não poderão participar do certame.

Nona. — A Academia Nacional de História do Perú atuará como Secretaria do Concurso e o Secretário dessa instituição como Secretário da Comissão Julgadora, com direito de voz, porem sem voto.

Décima. — A entrega do prêmio se realizará em abril de 1975 numa das sessões plenárias da Assembléia Geral da Organização dos Estados Americanos.

Undécima. — Os originais das obras, que não serão devolvidos, deverão ser enviados da seguinte forma: Concurso Internacional em Homenagem ao Sesquicentenário da Independência do Perú, Academia Nacional de História do Perú (endereço: aos cuidados do Instituto Riva Agüero, Jirón Camaná, 459, Lima, Perú).

Duodécima. — A Comissão Julgadora se reserva o direito de não otorgar o prêmio estabelecido na *Primeira Cláusula* si as obras submetidas não reunirem, a seu juízo, as condições exigidas, ou não alcançarem os níveis de qualidade e investigação que reclamam a índole da homenagem.

* *

*

I ENCONTRO DE HISTORIADORES LATINO-AMERICANOS.

O Colégio de História e o Centro de Investigações Históricas da Divisão de Estudos Superiores da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade Nacional Autônoma do México estão organizando um encontro de historiadores latino-americanos sobre o tema: *A História na América Latina: problemas teóricos e metodológicos*, que será realizado na cidade do México de 15 a 19 de julho de 1974.

Esse encontro, cujo temário está mais adiante, se propõe analisar criticamente a historiografia latino-americana dos quatro últimos decênios, com o fito de reforçar e estimular a investigação histórica e contribuir para a definição da função social do historiador em nosso continente,

Alem disso, esse encontro terá a finalidade de aproximação e de comunicação entre instituições e historiadores latino-americanos, cujo isolamento tem dado conseqüências negativas para o desenvolvimento da ciência histórica em nossos países. O intercâmbio de experiências em nível regional e continental permitirá uma melhor compreensão dos problemas que desafiam a investigação, a docência e a difusão do conhecimento histórico e, ao mesmo tempo, facilitará a busca de soluções comuns.

O temário é o seguinte:

Tema I. — *Problemas da investigação histórica.*

Marcos teóricos, metodológicos e técnicos de investigação que se utilizam na elaboração da história.

Tema II. — *O estado atual da historiografia na América Latina (1930-1974).*

Correntes historiográficas, tendências atuais e fatores que influem na produção da obra histórica.

Tema III. — *Aplicação de teorias e métodos em estudos específicos.*

Os trabalhos desta seção se agruparão para sua discussão por afinidade temática e espaço de tempo.

Tema IV. — *Função da história na cultura latino-americana.*

Influência da história no desenvolvimento da consciência social e sua importância na formação da consciências nacional e latino-americana.

Toda a correspondência referente ao Encontro deverá ser dirigida ao Comitê Organizador, do qual é secretária a Dra. Suzy Castor. Facultad de Filosofía y Letras, Colegio de História, Universidad Nacional Autónoma de México, Ciudad Universitaria. México 20. D. F. México.

E. S. P.

* *
*

II CONGRESSO DE HISTÓRIA DE SÃO PAULO.

Araraquara — setembro de 1974.

Circular nº 2 — março/1974.

Recebemos a seguinte Circular:

“Prezado Colega.

Os estudos sobre o café, apesar de sua importância e bibliografia, ainda se apresentam incompletos. Faltam-nos mais análises sobre o tema e suas cor-

relações, além de uma medida exata do fenômeno representado pela rubiácea. Mesmo existindo bons trabalhos, prescinde-se de elementos para uma conclusão mais detida das suas características e especificidade.

O II Congresso pretende ser, na medida do possível, uma achega à História do Café.

Para isso, o campo temático deverá abarcar todas as relações e ligações encontradas ou advindas da expansão cafeeira. Entre os temas que poderão ser levantados destacam-se:

- | | |
|--------------------------------|---------------------------|
| 1). — Café e Geografia. | 5). — Café e Crise. |
| 2). — Café e Economia. | 6). — Café e Transportes. |
| 3). — Café e Relações Sociais. | 7). — Café e Indústria. |
| 4). — Café e Técnica. | 8). — Café e Urbanização. |

As comunicações que chegarem à esta Comissão até 31 de julho de 1974 serão multiplicadas, para a distribuição durante o Congresso.

Deverão conter 20 páginas no máximo (datilografadas em espaço duplo, papel tamanho ofício) e acompanhadas de um resumo de até 3 páginas datilografadas.

Não se aceitam comunicações cujo objeto não se enquadre no temário-oficial.

Cabe exclusivamente aos professores do corpo docente dos institutos de ensino superior, o direito de apresentar comunicações. É facultado aos professores de matérias afins dos cursos superiores, os dos cursos secundários e estudantes de História dos institutos de ensino superior, assistirem às reuniões.

Não será levada ao plenário, nem publicada, qualquer comunicação cujo autor não estiver presente em Araraquara, como participante do II Congresso de História de São Paulo.

Atenciosas saudações
A COMISSÃO”.

* *

*

CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE CIVILIZAÇÃO MEDIEVAL.
(XXI Curso de Verão. Poitiers, 5-31 de julho de 1974).

O Centro admitirá durante 4 semanas de verão de 1974 cerca de 35 estudantes estrangeiros. Organizou em sua intenção uma série de lições em francês, dadas por professores franceses e estrangeiros, sendo em seguida travados debates sobre os assuntos ministrados. A essas lições se acrescentam visitas a monumentos, bibliotecas, arquivos, museus no Poitou e nas províncias vizinhas. O programa do Curso é o seguinte:

- Claude Cahen, professor da Sorbonne. — *A circulação monetária do X ao XII século no Próximo-Oriente.*
- André Chédeville, professor da Universidade da Alta-Bretanha. — *O aparecimento do crédito e o papel do dinheiro nas regiões do Oeste da França.*
- Pierre Gallais, mestre-assistente da Universidade de Poitiers. — *Pesquisas sobre a estrutura do romance medieval.*
- J.-P. Gumbert, professor da Universidade de Leyde. — *Pesquisas sobre os antigos manuscritos dos Países-Baixos.*
- Christian Th. Hannick, assistente científico da Universidade Munster. — *Música e hinografia em Bizâncio e entre os eslavos.*
- Wilhem Kellermann, professor da Universidade de Gottingen. — *Categorias narrativas no romance de Chrétien de Troyes.*
- Ângelo Lipinsky, crítico de arte. — *A ourivesaria e as artes suntuárias na Itália meridional.*
- Florentine Mutherich, professora da Universidade de Munique. — *A iluminura otomiana.*
- Georg Rabuse, professor da Universidade de Viena. — *Saturno e a escada de Jacó.*
- Tadeusz Roslanowski, pesquisador da Academia polonesa de Ciências. — *As origens das cidades no Centro-Este da Europa.*
- Jacques Thirion, professor da École des Chartes. — *A escultura romana no vale do Ródano no século XII.*

Toda a correspondência deverá ser dirigida ao Diretor do Centre d'études supérieures de Civilisation Médiévale. Hôtel Berthelot 24, rue de la Chaîne. 86022. Poitiers. France.

E. S. P.

* * *

*

X SESSÃO DE HISTÓRIA RELIGIOSA DO MIDI. OS ESPIRITUAIS DO SUL DA FRANÇA.

(Fim do XIII — Início do XIV século) (*Fanjeaux, 8-11 de julho de 1974*).

Realiza-se em Fanjeaux, de 8 a 11 de julho de 1974, sob a presidência do Prof. Georges Duby, do Colégio de França, a X Sessão de História Reli-

giosa do Midi. O programa da reunião é o seguinte:

2ª feira. — 8. *Pierre Jean-Olieu.*

- 9,30 horas. — O precursor: Hugues de Digne, por Jacques Paul, mestre-assistente da Universidade de Provence.
- 10,30 horas. — A representação de São Francisco nos escritos dos espirituais, por W. Christian Van Dijk, Paris.
- 15,00 horas. — O ideal do espiritual segundo Pierre Jean-Olieu, por Raoul Manselli, professor da Universidade de Roma.
- 16,00 horas. — As posições eclesiológicas de Pierre Jean-Olieu, por Yves Congar, professor das Faculdades do Saulchoir.
- 17,00 horas. — A apresentação da regra por Pierre Jean-Olieu, por P. Flood, de Quaracchi-Grottaferrata.

3ª feira. — 9. *As idéias e o meio.*

- 9,00 horas. — Ideal de pobreza e pobreza vivida no fim do XIII século, segundo os documentos hagiográficos, por Andre Vauchez, da Escola Francesa de Roma.
- 10,00 horas. — Ange Clarenó e os espirituais do Midi, por Lydia Von Auw, Morges.
- 11,00 horas. — Um manuscrito occitano dos espirituais de Narbona no início do século XIV: tentativa de interpretação franciscana, por François-Regis Durieux, de Limoges.
- 15,00 horas. — O problema feminino, as beguinhas, por Claude Carozzi, assistente da Universidade de Provence.
- 16,30 horas. — Ministros provinciais da Provença e os espirituais, por Pierre Peano, de Quaracchi-Grottaferrata.

4ª feira. — 10.

- 8,00 horas. — Partida da excursão para Narbona (restos do convento dos Menores) e Carcassone. Volta às 19,00 horas.

5ª feira. — 11. III. *A crise e seu contexto.*

- 9,00 horas. — As origens da querela entre Pregadores e Menores provençais. Bernard Délicieux, por Yves Dossat, pesquisador do CNRS.
- 10,00 horas. — João XXII e os espirituais, por Charles T. Davis, professor da Universidade Tulane, de New Orleans (USA).
- 11,00 horas. — A mentalidade “espiritual” em Pierre Cardinal, por Charles Camproux, professor da Universidade de Montpellier.
- 14,30 horas. — Petrarca e a polémica contra a Cúria, por Paul Amarquier, adido de pesquisas da Universidade de Provence.

15,30 horas. — Conclusão do Colóquio, por Georges Duby, presidente, professor do Colégio de França.

Toda a correspondência deve ser dirigida ao *Centre d'Études Historiques*, 11270, Fanjeaux (Aude).

E. S. P.

* * *

*

II SIMPÓSIO DE HISTÓRIA DO VALE DO PARAÍBA. INFORMAÇÕES GERAIS.

1. — O II Simpósio de História do Vale do Paraíba será realizado na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Guaratinguetá, no período de 22 a 28 de julho do corrente ano, tendo como tema geral "O DESBRAVAMENTO E O POVOAMENTO DO VALE DO PARAÍBA — PERÍODO COLONIAL".
2. — Poderão participar dos trabalhos, reuniões, excursões e sessões do Simpósio, professores de história, geografia, estudos sociais, pesquisadores, historiadores e demais pessoas interessadas nos estudos e pesquisas da história valeparaibana, mediante o preenchimento da ficha de inscrição e o pagamento da taxa de inscrição.
3. — A ficha de inscrição deverá ser devolvida até o próximo dia 20 de junho.
4. — A taxa de inscrição é de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) podendo ser enviada em cheque visado em nome do II Simpósio de História do Vale do Paraíba ou ser paga à tesouraria do Simpósio no dia da chegada.
5. — As despesas de viagem, hospedagem e alimentação correrão por conta dos simposistas.
6. — Os simposistas deverão indicar na ficha de inscrição, local de hospedagem para reserva e controle da Secretaria Geral.
7. — Os conferencistas e coordenadores das sessões do Simpósio serão considerados hóspedes oficiais, estando isentos das taxas de inscrição, hospedagem e alimentação.
8. — No decorrer do Simpósio será realizada uma excursão à Fazenda do Pau D'Alho, no município de São José do Barreiro, em fase de restauração pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
9. — O encerramento do Simpósio será na cidade fluminense de Paraty, nos dias 27 e 28 de julho, sábado e domingo.
10. — O Instituto de Estudos Valeparaibanos fornecerá um certificado, devidamente autenticado e oficializado, a todos os participantes do Simpósio.

11. — O II Simpósio de História do Vale do Paraíba conta com o apêlo oficial da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, da Prefeitura e Câmara Municipal e de numerosas instituições culturais de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília.

*

Programa Geral.

Dia 22 (segunda-feira).

- 14 às 17 horas — Secretaria Geral (Praça Conselheiro Rodrigues Alves, 48 — 1º and.) — Recepção dos simposistas, inscrições e informações.
19:30 horas — Salão Nobre do Itaguará Country Clube: Sessão Solene da Instalação do II SHVP. Orador oficial: Prof. Dr. EDUARDO D'OLIVEIRA FRANÇA, DD. Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, da Universidade de São Paulo. — Abertura da Exposição de Desenhos (Paraty), de autoria de TOM MAIA. — Coquetel.

Dia 23 (terça-feira).

- 09:00 horas — Auditório da Faculdade (Edifício “Nogueira da Gama”) — Conferência “O VALE DO PARAÍBA NO PERÍODO COLONIAL” — Prof. Dr. Fernando A. Novais, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, da Universidade de São Paulo.
10:00 horas — Auditório da Faculdade — Conferência: “OS CAMINHOS DO VALE NO PERÍODO COLONIAL” — Prof. Dr. Paulo Pereira dos Reis, do Instituto de Estudos Valeparaibanos.
14 às 16 horas — Grupos de Estudos e Debates.
16:30 horas — Auditório da Faculdade — Sessão Plenária.
20:00 horas — Auditório da Faculdade — “O ÍNDIO NO VALE DO PARAÍBA” — Mesa Redonda coordenada pelo Prof. Dr. Erasmo D'Almeida Magalhães, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, da Universidade de São Paulo.

Dia 24 (quarta-feira).

- 09:00 horas — Auditório da Faculdade: “DESBRAVAMENTO E POVOAMENTO DO VALE DO PARAÍBA” — Prof. Jair Alves Barbosa, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, de Lorena.
10:00 horas — Auditório da Faculdade. “O VALE DO PARAÍBA E AS MINAS GERAIS”. — Prof. Gilberto Martins, do Instituto de Estudos Valeparaibanos.
14 às 16 horas — Grupos de Estudos e Debates.
16:30 horas — Auditório da Faculdade — Sessão Plenária.

20:00 horas — Auditório da Faculdade: “O INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL E O VALE DO PARAÍBA” — Arquiteto Luiz Saia, Diretor do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — São Paulo.

Dia 25 (quinta-feira).

09:00 horas — Auditório da Faculdade: “ECONOMIA VALEPARAIBANA NO PERÍODO COLONIAL” — Profa. Dra. Alice Piffer Canabrava, da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, da Universidade de São Paulo.

10:00 horas — Auditório da Faculdade: “O ALGODÃO E O FUMO EM GUARATINGUETÁ NO PERÍODO COLONIAL”. — Profa. Dra. Lucinda Coutinho de Mello Coelho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

14:00 hras — Praça Homero Ottoni — Partida dos simposistas para a Fazenda “Pau d’Alho”, no município de São José do Barreiro; a referida fazenda encontra-se em fase de restauração pelo Instituto do Patrimônio Histórico.

20:00 horas — Auditório da Faculdade: “O ARQUIVO NACIONAL E OS ESTUDOS DE HISTÓRIA REGIONAL” — Dr. Raul Lima, Diretor do Arquivo Nacional.

Dia 26 (sexta-feira).

9 às 11 horas — Auditório da Faculdade: COMUNICAÇÕES.

14 às 16 horas — Grupos de Estudos e Debates.

16:30 horas — Auditório da Faculdade — Sessão Plenária.

20:00 horas — Salão Nobre do Itaguará Country Clube:

— Audição do Coral de Guaratinguetá;

— Lançamento do livro “Paraty... Religião e Folclore”, de autoria da Profa. Thereza Regina de Camargo Maia, do Instituto de Estudos Valeparaibanos;

— Coquetel de Encerramento.

Dia 27 (sábado).

08:00 horas — Praça Homero Ottoni: Partida dos simposistas para Paraty.

09:00 hras — Parada e recepção na cidade de CUNHA.

11:00 horas — Chegada a Paraty.

Dia 28 (domingo).

— Encerramento oficial do II SIMPÓSIO DE HISTÓRIA DO VALE DO PARAÍBA, na cidade de Paraty.

TÍTULOS DE ALGUMAS COMUNICAÇÕES ENVIADAS À COMISSÃO DO II SHVP:

— “A Toponímia Valeparaibana” — Prof. Dr. Erasmo D’Almeida Magalhães, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, da Universidade de São Paulo.

- “As Origens do Nome de Cruzeiro” — Prof. Hilton Federici, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas.
- “Alguns Aspectos da História Demográfica de Guaratinguetá” — Profa. Dra. Elizabeth Anne Kusnezoff, da Universidade de Berkeley — Califórnia — USA;
- “A Respeito da Villa de Santo Antonio de Goratingetã da Capitania de São Paulo das Partes da America” — Prof. Carlos Eugênio Marcondes de Moura, do Instituto de Estudos Valeparaibanos.

* *

*

CONGRESSO DE HISTÓRIA DA BANDEIRA DE FERNÃO DIAS.

A Ordem dos Bandeirantes promoverá de 13 a 21 de julho de 1974, em Belo-Horizonte, um Congresso de História da Bandeira de Fernão Dias em comemoração ao tricentenário da referida Bandeira.

O temário proposto é o seguinte:

1. — Século XVII — Panorama político mundial — As cortes de Portugal e de Espanha — O Brasil, sua organização política, administrativa e social.
2. — As primeiras entradas no território mineiro.
3. — Bandeirismo Paulista.
4. — Fernão Dias Paes — Uma grande vida.
5. — A Bandeira de Fernão Dias — Constituição — Finalidades — Realizações.
6. — O Roteiro da Bandeira de Fernão Dias.
7. — Morte de Fernão Dias — Pontos Controvertidos.
8. — Dom Rodrigo Castelo Branco.
9. — Borba Gato — Sua vida e suas realizações — descoberta inicial do ouro.
10. — A Bandeira de Fernão Dias como fator de integração nacional.

Os interessados em maiores informações deverão dirigir-se à Ordem dos Bandeirantes, rua Tobias Barreto, 120 — 30.000 — Belo Horizonte — Minas Gerais — Brasil.

E. S. P.

* *

*

“ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA. (ANPUH).

Circular.

Secretaria Geral: C. P. 8030 — São Paulo.

São Paulo, abril, 1974.

Senhor Professor.

Temos o prazer de levar ao conhecimento de V. S. alguns dados informativos sobre o VII Simpósio da nossa entidade, realizado em Belo Horizonte,

Minas Gerais, de 2 a 8 de setembro do ano p. p.:

I. — Eleição para o biênio 1974-75:

Diretoria:

Presidente — Eurípedes Simões de Paula, SP.
Vice-Presidente — José Silvério Leite Fontes, SE.
Secretário-Geral — Alice Piffer Canabrava, SP.
1º Secretário — Norma de Goes Monteiro, MG.
2º Secretário — Valmir Batista Correa, MT.
1º Tesoureiro — Cecília Maria Westphalen, PR.
2º Tesoureiro — Helga Iracema Landgraf Piccolo, RS.
Imprensa e Propaganda — Maria Regina Simões de Paula, SP.

Conselho Consultivo:

Aidyl de Carvalho Preis, RJ.
Gadiel Perruci, PE.
Gilka Vasconcelos Ferreira de Salles, GO.
Hélio Dantas, RN.
João Batista Pinheiro Cabral, DF.
José Calasans Brandão da Silva, BA.
José Denizard Macedo de Alcântara, CE.
José Roberto do Amaral Lapa, SP.
Lucinda Coutinho Coelho, GB.
Nancy Tsupal, AM.
Odilon Nogueira de Matos, SP.
Sérgio Afonso Del Caro, ES.
Vera Lúcia Calheiros, AL.
Wilma dos Santos Monteiro, PB.
Walter Piazza, SC.

II. — Comparecimentos: 377 professores e 395 estudantes.

III. — Comunicações apresentadas e discutidas (93):

Tema Fundamental: As cidades e a História (Urbanismo)	46
Metodologia	15
Levantamento de fontes primárias	32

IV. — Tema fundamental do próximo Simpósio: A propriedade rural.

V. — Local escolhido para o VIII Simpósio, 1975: Aracajú, SE.

VI. — Resoluções aprovadas pelo plenário do VII Simpósio:

- i. — Aos membros da ANPUH é atribuído o pagamento anual de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) à Associação, a partir do ano corrente de 1974. A importância deve ser remetida em che-

que ou vale postal à Sra. Tesoureira, Profa. Cecília Maria Westphalen, rua Manoel Eufrázio, nº 965, Curitiba, PR.

- ii. — A Associação promoverá cursos intensivos, de interesse dos “simposiastas” durante os trabalhos do VIII Simpósio, a se realizar em Aracajú, no próximo ano (1975).
- iii. — Em razão do elevado custo do papel e da mão-de-obra, os ANAIS do VII Simpósio (Belo Horizonte), somente poderão ser impressos, se houver receptividade por parte dos professores e instituições. O preço dos dois volumes é de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros). Caso esteja interessado, é favor remeter esta importância com o seu endereço ao Prof. Eurípedes Simões de Paula, C. P. 8105 — São Paulo. Solicitamos urgência quanto a esta definição; o preço de custo tende a aumentar, sendo de interesse levar ao prelo os Anais, o mais rapidamente possível.

Estão à disposição dos interessados:

- Anais do IV Simpósio, 1 vl. — Cr\$ 50,00
Anais do V Simpósio (Campinas), 2 vols. — Cr\$ 60,00
Anais do VI Simpósio (Goiânia), 3 vols. — Cr\$ 90,00.

Cordiais cumprimentos,

A. P. Canabrava
Secretário Geral”.

*

“ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA. (ANPUH).

Circular.

Secretaria Geral: C. P. 8030 — São Paulo.

São Paulo, abril, 1974.

Senhor Professor.

Temos o prazer de comunicar a V. S. que o Núcleo Regional do Estado de Pernambuco (ANPUH), promoverá no mês de julho próximo, nos dias 10 a 17, o seu I Encontro, como parte da 26a. reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). A sede do certame será na Cidade Universitária, Recife.

As comunicações e debates obedecerão ao seguinte programa:

- I. — Mesa-Redonda: *A pesquisa histórica no Brasil.*
Coordenador: Eurípedes Simões de Paula, SP.
Debatedores: Alice Piffer Canabrava, SP.

Barbara Levy, GB.
Cecília Maria Westphalen, PR.
Fernando Sgarbi Lima, GB.
Gadiel Perucci, PR.
Helga Iracema L. Piccolo, RS.
Sérgio Paulo Moreyra, GO.

II. — Mesa-Redonda: *O Nordeste e a História do Brasil.*

Coordenador: José Antônio Gonsalves de Mello, PE.
Debatedores: Carlos Guilherme Motta, SP.
Enilda Regina da Silva, PE.
Gadiel Perucci, PE.
José Calazans Brandão da Silva, BA.
José Ribeiro Júnior, SP.
José Silvério Leite Fontes, SE.
Maria de Lourdes Ramos, PE.
Nilo Pereira, PE.
Raymundo Girão, CE.
Reynaldo Xavier Carneiro Pessoa, SP.
Rubem Piacovisky, PE.
Vera Lucia Santino Acioli, PE.
Wilma dos Santos Monteiro, PB.

III. — Outras comunicações (livres).

O texto das comunicações deve ser enviado ao Prof. Gadiel Perucci, rua Quarenta e Oito, nº 674 (Espinheiro), Recife-Pe., acompanhado de um *Resumo* do mesmo. Este deverá explicitar claramente o problema estudado e as conclusões do trabalho e não deverá exceder de meia página de papel tamanho ofício, datilografado em espaço duplo. Os resumos a serem distribuídos por ocasião do certame deverão ser providenciados pelo autor.

Pede-se aos membros da ANPUH interessados em participar do certame comunicar antecipadamente sua presença ao Prof. Gadiel Perucci no endereço indicado.

Cordiais cumprimentos,
A. P. Canabrava
Secretário Geral".

* *

*

SEXTA SEMANA DE ESTUDOS DE HISTÓRIA ECONÔMICA DO INSTITUTO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA ECONÔMICA "FRANCESCO DATINI" (Prato, Itália).

Realiza-se de 27 de abril a 3 de maio de 1974 a Sexta Semana de Estudos Econômicos em Prato (Itália) sob os auspícios do *Istituto Internazionale di Storia Economica "Francesco Datini"*, sob a direção dos Professores Ottone

Magistrali (presidente do Instituto) e Fernand Braudel (presidente do Comitê Científico). O tema desta Semana está subordinado à *Demanda e Consumo: níveis e estruturas. Séculos XIII-XVIII*.

*

1ª Circular.

Programa Científico.

Sábado, 27 de abril: NÍVEIS E DISTRIBUIÇÃO DE RENDAS EM RELAÇÃO AO NÍVEL E ESTRUTURA DE CONSUMO.

Relatório: Prof. P. Mathias, Universidade de Oxford: *Leisure, wages and consumption in Eighteenth Century England*.

Comunicações: Prof. W. Achilles, Marienrode: *Die unterschiedliche Ausgabenstruktur für Lebensmittel bei Bauern und abhängigen Lohnarbeitern (Handwerkern) mit annähernd gleichem Einkommen um 1790*.

Prof. J. Kloczowski, Universidade de Lublin: *Un caso di consumo allargato: la popolazione ecclesiastica cittadina nel tardo Medioevo*.

Prof. J.-C. Toutain, Laboratório de Contabilidade Nacional, Paris: *Metodologia dei consumi: XVIII-XIX secoli*.

Domingo, 28 de abril: ALIMENTAÇÃO E VESTIMENTA.

Relatório: Prof. W. Kula, Universidade de Varsóvia: *Modelli di consumo nella società agraria*.

Comunicações: Prof. A. Wirobisz, Universidade de Varsóvia: *Consumo dei beni non-agricoli nelle corti aristocratiche in Polonia ed altri paesi dell'Europa Centrale, XVI-XVIII secoli*.

Profs. V. Zimanyi e L. Makkai, Universidade de Budapeste: *Structure de production et structure de consommation: l'exemple de la Hongrie (XVIe-XVIIe siècles)*.

Especialistas: Prof. M. Aymard, Escola Francesa, Roma; Prof. B. Benassar, Universidade de Toulouse; Prof. J. Goy, Escola Prática de Altos Estudos, Paris; Prof. A. Wyczanski, Academia das Ciências, Varsóvia.

2ª feira, 29 de abril: CARIDADE E ASSISTÊNCIA.

Relatório: Profs. A. Vauchez, Escola Francesa, Roma e J.-P. Gutton, Universidade de Lyon: *Charité et assistance en Europe (Moyen Âge et Temps modernes)*.

Comunicações: Prof. R. Coats, Universidade de Nottingham (título a precisar).

Prof. B. Geremek, Universidade de Varsóvia (título a precisar).

Prof. A. M. Piuz, Universidade de Genebra: *Les dépenses de charité d'une ville au XVIIIe siècle. Le cas de Genève*.

Especialistas: Prof. I. Bog, Universidade de Marburgo; Prof. H. Bresc, Escola Francesa, Roma; Prof. R. Gascon, Universidade de Lyon; Prof. M. D. Grmek, Universidade de Zagrebe; Prof. H. Samsonowicz, Universidade de Varsóvia.

3ª feira, 30 de abril: SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS.

Relatório: Prof. J. Favier, Universidade de Paris: *Service du prince et service des administrés: les voies de la fortune et les chemins de l'opulence dans la France médiévale.*

Comunicações: Prof. G. E. Aylmer, Universidade de York: *Office-holding, wealth and social structure in England, 1580-1720.*

Prof. C. Trasselli, Universidade de Mesina: *Servizi amministrativi siciliani dal secolo XIII al XVIII.*

Especialistas: Prof. D. Richet, Escola Prática de Altos Estudos, Paris; Prof. H. Trevor Roper, Universidade de Oxford; Prof. U. Tucci, Universidade de Trieste.

4ª feira, 1 de maio: EXCURSÕES.

5ª feira, 2 de maio: INSTRUÇÃO E CULTO.

Relatório: Prof. Q. Aldea, Universidade de Madrid: *L'economia delle Chiese locali dal '400 al '600.*

Prof. M. Batllori, Pontifícia Universidade Gregoriana, Roma: *Economia e Collegi.*

Comunicações: Prof. G. Benzoni, Fundação G. Cini, Veneza: *Richieste di cultura urbana nell'Italia del '5-600: le accademie.*

Prof. F. Furet, Escola Prática de Altos Estudos, Paris: *L'alphabetisation dans l'Europe occidentale: XVIIIe-XIXe siècles.*

Prof. K. Górski, Universidade de Torun: *Tendances et nécessités psychologiques et aspects de la consommation à l'époque moderne (XVIe-XVIIIe siècles).*

Especialistas: Prof. J. Delumeau, Universidade de Paris-Sorbonne; A. A. Tenenti, Escola Prática de Altos Estudos, Paris.

6ª feira, 3 de maio: GUERRA E DEFESA.

Relatório: Prof. Ph. Contamine, Universidade de Nancy: *Consommation et demande militaire en France et en Angleterre (XIIIe-XVe siècles).*

Comunicações: Prof. M. Del Treppo, Universidade de Nápoles: *La compagnia di ventura come fattore della produzione e del consumo (secoli XIV-XV).*

Prof. N. G. Parker, Universidade de St. Andrews: *The economic costs of the Dutch Revolt.*

Prof. F. Ruiz Martín, Universidade de Madrid: *Frais d'entretien dans l'armée espagnole terrestre et maritime.*

Especialistas: Prof. P. Chaunu, Universidade de Paris-Sorbonne; Prof. G. Duby, Colégio de França, Paris.

E. S. P.

*

* * *

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE
HISTÓRIA. NÚCLEO REGIONAL DE SÃO PAULO.

Recebemos a seguinte circular:

“O núcleo regional de São Paulo da Associação Nacional dos Professores Universitários de História (ANPUH), de acordo com o que foi deliberado no Encontro realizado em Itú, em julho de 1973, promoverá o seu III Encontro em Campinas, nos dias 25, 26 e 27 de julho próximo.

Tal reunião terá o patrocínio da Comissão do Bi-centenário da cidade de Campinas e do Departamento de História da Pontifícia Universidade Católica daquela cidade.

O tema central do III Encontro será a “A vida urbana em São Paulo em fins do século XIX” e a programação constará de conferências, uma mesa-redonda sobre a cidade de Campinas, além de uma sessão dedicada às comunicações apresentadas.

Os interessados deverão enviar seus trabalhos até o dia 10 de julho.

Maiores informações com o Departamento de História da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (Caixa Postal 317) ou na sede da ANPUH, Caixa Postal 8105 (Departamento de História da Universidade de São Paulo), São Paulo.

Atenciosas saudações,
Reynaldo X. Carneiro Pessoa
Secretário”.

VI SIMPÓSIO DE HISTÓRIA DO NORDESTE.

Realiza-se de 24 a 27 de julho deste ano em São Luiz do Maranhão o VI Simpósio de História do Nordeste Brasileiro, de acordo com o que foi decidido no último certame realizado em agosto de 1973 em Aracajú (SE).

O temário para o referido Simpósio é livre, exigindo-se somente que verse sobre o Assunto — Nordeste.

Toda e qualquer correspondência deverá ser endereçada ao Prof. Wilson Fires Ferro, Diretor “Pro-tempore” do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Fundação Universidade do Maranhão.

E. S. P.